

Timm: Abadia deve deixar FHC

O candidato do PDT ao GDF, Paulo Timm, pediu ontem que a sua adversária tucana, Maria de Lourdes Abadia, rompa com o presidencialível do partido Fernando Henrique Cardoso. "Ela deve renunciar ao FHC e apoiar Brizola", sugeriu.

"Esse é o único caminho se ela quiser sair dessa eleição com alguma credibilidade", disse Timm, citando o fato de FHC ter participado do comício organizado pela Frente Progressista, que apóia Valmir Campelo ao GDF, no último sábado.

Cumplicidade - "A situação dela, que já estava desconfortável, ficou insustentável", garante Timm. Para ele, a ida de FHC ao comício demonstra cumplicidade com o governador Joaquim Roriz.

Para Timm, a candidatura da tucana está sem coerência local e desestruturada. "Ela está se esforçando mas é hora de fazer uma reflexão. Estão fritando a candidatura dela".

Rebate - "Eu posso não ser a candidata do Fernando Henrique, mas sou

a candidata do PSDB e ele é o meu candidato", respondeu Maria de Lourdes Abadia, considerando absurdas as afirmações de Timm.

"Eles estão torcendo é por uma briga no PSDB e querem forçar um fato político", disparou.

Abadia admite que há uma insatisfação da militância do partido. "Mas isso nós estamos conversando", afirmou, observando que o próprio Fernando Henrique prometeu ter mais cuidado ao aceitar participar de um comício.

"A tucana sou eu. Vê se o Fernando Henrique escreveu V de Valmir na mão. Ele escreveu foi M de Maria de Lourdes", disse, orgulhosa. "Fogo no cerrado todos sabem que tem na seca, mas depois ele brota com todo esplendor da primavera. É isso que vou fazer", garantiu.

No próximo dia 12, a tucana se licencia da Câmara Legislativa para se dedicar à campanha. "Ainda existem 30% de indecisos. A eleição não está definida".